

Palavra para as células (Semana 29/05 a 04/06/2022)
A INEXPLICÁVEL GENEROSIDADE DE DEUS
Tema: A Graça

Verdade Central: A graça de Deus não segue a lógica humana. Ela parece injusta. Mas é exatamente por isso que a salvação nos alcançou.

Texto: Mateus 20:1-16

Quando alguém ganha algo é porque não pagou, ou seja, não fez nada para merecer. A Bíblia diz que a salvação é um dom, um presente: **“Pois vocês são salvos pela graça, por meio da fé, e isto não vem de vocês, é dom de Deus; não por obras, para que ninguém se glorie”** (Efésios 2:8-9). Um presente não se paga, apenas se agradece.

É difícil entendermos a graça porque ela manifesta o caráter de Deus, completamente oposto ao nosso. As pessoas dizem: “Eu o perdoo pelo crime, mas ele vai ter que pagar pelo que fez!”. A justiça humana não perdoa, ela julga e sempre dá uma sentença. Deus, porém, perdoa e não impõe pena alguma.

Na parábola dos Trabalhadores na Vinha, aquele senhor que chamou os trabalhadores é a figura do próprio Deus. Ele chama a todos, mas não basta estar disponível, é preciso estar disposto e aceitar o chamado. A vinha é o próprio Reino de Deus, para o qual Ele nos chama a servir, à semelhança de Jesus que disse: **“Como o Filho do homem, que não veio para ser servido, mas para servir e para dar a sua vida em resgate por muitos”** (Mateus 20:28).

A graça não segue a lógica humana

Aquele senhor chamou alguns na primeira hora do dia e eles concordaram em receber um denário. Um denário era o salário de um dia, o justo a ser pago. Porém, continuou a chamar outros às nove da manhã, depois outros ao meio-dia, outros ele convidou às três da tarde e ainda outros às cinco. Quando terminou o expediente, às seis da tarde, começou pelos que trabalharam apenas uma hora pagando o mesmo valor, um denário a todos. Diante da revolta dos primeiros, respondeu: **“Não tenho o direito de fazer o que quero com o meu dinheiro? Ou você está com inveja porque sou generoso?”** (v.15). Quando não entendemos a graça, a bondade vira injustiça. Aqui somos ensinados que:

Ainda há vagas! – O Senhor Jesus não fechou o seu “quadro”; Ele continua chamando Seus trabalhadores. Ainda há lugar em Seu reino e a oportunidade está aberta. Não

importa qual a fase você se encontra (início, meio ou fim de sua vida), esta é a sua oportunidade. O chamado é hoje; você só precisa dar uma resposta.

O Senhor não nos julga – O senhor da vinha poderia ter criticado e julgado aqueles que ficaram o dia todo desocupados, em vez disso os contratou. Ninguém os tinha contratado, foram rejeitados; mas aquele senhor os contratou. Deus não está ofendido com você, não julga sua postura nem lhe descarta, apenas chama e lhe dá sempre uma oportunidade. Ele não veio para condenar, mas para salvar (João 3:17).

Deus não tem preferidos – Todos os que foram chamados tiveram a mesma oportunidade, e a mesma recompensa. Deus não tem filhos prediletos, não discrimina, não usa dois pesos e duas medidas. No reino de Deus todos são especiais e, mesmo sendo diferentes e fazendo coisas diferentes, têm o mesmo tratamento.

Deus age por bondade, não por mérito – O que determina aquilo que recebemos não é o que fazemos, mas somente Sua bondade. Nossa parte é apenas dizer sim. Nosso serviço não paga a oportunidade que tivemos de ser chamados para a Sua vinha. A graça de Deus se opõe à justiça própria. Os que estavam há mais tempo pensaram que mereciam mais, enquanto que os mais novos, certamente, ficaram constrangidos pela graça que receberam.

Você não está fora dos projetos de Deus. A graça é um presente, um pagamento pelo que você não fez. A graça acolhe e não rejeita. Os homens lhe tratam com justiça, Deus lhe trata com graça. As pessoas cobram e julgam, Jesus perdoa e salva. Ele continua chamando! Você faz parte dos planos dEle. Vai descobrir que servi-Lo é o maior privilégio que alguém pode ter, e que a salvação é apenas um meio para estar com Ele.

REFLEXÃO:

1. Dos pontos abordados sobre a parábola, o que mais lhe chamou a atenção?
2. Honestamente, tem algo que lhe inquieta nesta parábola? Compartilhe.
3. Se você entende que já recebeu a salvação pela graça, consegue ter o mesmo nível de graça com as pessoas? Conte uma experiência nesse sentido.